

# Invasão em Itaúnas ainda está sem solução

Foi acertado um prazo de 30 dias para que o Governo do Estado adquira a área

SANDRA PACHECO

**São Mateus** - Sucursal - A presença do deputado estadual Mateus Vasconcelos mudou o rumo da reunião realizada ontem, na sede do Parque Estadual de Itaúnas, para resolver o problema da invasão de uma área na entrada da vila. O espaço, com 72 mil metros quadrados, é considerado de preservação ambiental, mas foi dividido em mais de 240 lotes e casas já começaram a ser erguidas.

Até a chegada do deputado, o grupo, composto por representantes de diversas entidades, já havia praticamente definido que a área deveria ser desocupada o quanto antes e que um outro local seria destinado à construção de moradias. Mas Mateus Vasconcelos declarou na reunião que não aceita a remoção do grupo e que conseguirá com o Governo do Estado recursos para desapropriar o terreno.

## Prazo

A partir de então, o grupo definiu que aguardará 30 dias para que a situação seja definida com o governador José Ignácio Ferreira. Contudo, o advogado Antônio Lúcio Ávila Lobo, represen-



Sandra Pacheco

## Posição

O deputado Mateus Vasconcelos (E) negou ter autorizado a invasão, mas não aceitou a mudança proposta pela comunidade

tante de Luiz Carlos Ribeiro da Silva, um dos dois proprietários da área invadida, afirmou que recorrerá imediatamente à Justiça se os

invasores continuarem com a construção das casas.

O deputado, então, assumiu o compromisso de que as obras serão suspensas pelo

prazo de 30 dias, mas ressaltou que em nenhum momento mandou que as famílias invadissem o local.

Também participaram do encontro o secretário de Estado do Meio Ambiente, Sávio Martins; o prefeito de Conceição da Barra, Francisco Donato; o promotor do município, Cléber Tóto-la; o comandante da Polícia Militar local, tenente Bonfim; o outro proprietário da área invadida, Claudionor Tadeu Elias; o comandante da Polícia Ambiental, tenente Crispim e o chefe do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal, Antônio Rodi, entre outros.

## RESISTÊNCIA

### Invasores rejeitam outro terreno

Os invasores estão relutantes em aceitar a outra área destinada à ampliação da vila, que fica localizada cerca de 500 metros mais distante. Trata-se de um talhão de eucalipto que, segundo o prefeito Francisco Donato, já foi cedido pela Aracruz Celulose. "A empresa já se comprometeu a cortar o eucalipto, para liberar a área imediatamente", afirmou ontem. Todos os demais participantes, com exceção do deputado, concordaram que a área invadida deve ser destinada à preservação, como ficou definido no estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa do Espírito Santo (Ipes) e que se transformou na Lei Municipal 2.151, de 6 de fevereiro passado.